



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS**  
**INGLÊS E ESPANHOL**

**MARCONI DA SILVA ALMEIDA**

**DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA**  
**DENTRO DO CONTEXTO DA ESCOLA PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE**  
**QUEIROZ**

**CABEDELO**

**2020**

MARCONI DA SILVA ALMEIDA

DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA DENTRO  
DO CONTEXTO DA ESCOLA PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ

Artigo TCC apresentado ao Curso De  
Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas  
– Inglês e Espanhol– como requisito para a obtenção  
do grau de Especialista, sob a orientação do  
Professor Dr. Secundino Vigón Artos e co-  
orientação do Professor Danillo Silva Guimarães.

CABEDELO

2020

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

---

A447d Almeida, Marconi da Silva.  
Dificuldades e perspectivas do ensino de língua espanhola dentro do contexto da Escola Professor José Gonçalves de Queiroz. / Marconi da Silva Almeida. - Cabedelo, 2020.  
33 f.: il. Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador: Prof. Dr. Secundino Vigón Artos.

1. Ensino do Espanhol. 2. Dificuldades. 3. Perspectivas. I. Título.

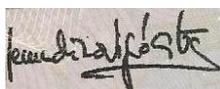
CDU: 37:811.134.2

MARCONI DA SILVA ALMEIDA

DIFICULDADES E PERSPECTIVAS DO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA DENTRO  
DO CONTEXTO DA ESCOLA PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ

Artigo TCC apresentado como requisito para a  
obtenção do grau de Especialista em Línguas  
Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol– IFPB  
– tendo sido aprovado pela banca examinadora  
composta pelos professores abaixo:

BANCA EXAMINADORA



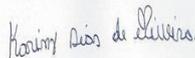
---

Prof<sup>o</sup>. Secundino Vigón Artos  
Orientador – Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

*Aline C. F. Farias*

---

Prof<sup>a</sup>. Aline Carolina Ferreira Farias  
Membro – Universidade Estadual da Paraíba - UEPB



---

Prof<sup>a</sup>. Kariny Dias Oliveira  
Membro – Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

*Danillo Silva Guimarães*

---

Prof<sup>o</sup>. Danillo Silva Guimarães  
Membro – Instituto Federal da Paraíba – IFPB

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado forças para chegar até aqui.

Agradeço ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus de Cabedelo, à Coordenação do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas Inglês e Espanhol, por ter me preparado por meio de seus docentes.

Em especial quero agradecer ao meu orientador, professor Dr.<sup>a</sup> Secundino Vigón Artos, por ter me orientado nessa caminhada. Muito obrigado!

E aos demais funcionários do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB, Campus de Cabedelo, pela atenção, pelo carinho e respeito.

A minha mãe e meu avô por me apoiarem e estarem sempre me dando forças para que eu conseguisse realizar mais um sonho. Muito obrigado!

A minha esposa Alderléa, por me apoiar e me dar forças nos momentos de dificuldades e por me entender nos momentos em que estive ausente.

As minhas, amigas que conheci no trajeto do curso, Juciene e Dilene.

Ao amigo que mesmo distante sempre me incentivou, Iran.

Aos amigos Paulo Sérgio, Fabiano, Ivanildo, e Francisco pelas palavras de incentivo e motivação.

A minha prima irmã, Vanusa, e o seu esposo Rosivaldo.

Por fim, quero agradecer a todos os professores, e professoras que me passaram todos os conhecimentos nessa trajetória.

*In Memoriam:* A Edite Ferreira da Silva, minha avó, que sempre me ajudou e incentivou.

*In Memoriam:* A Professora Gleba Coelli Luna da Silveira, uma grande amiga, que tive a oportunidade de conhecer e a honra em ser seu aluno e orientando. Obrigado! Por tudo o que me ensinastes.

“A persistência é o caminho do êxito”

(Charles Chaplin).

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 01</b> - Quantidade de alunos por turno do Colégio Professor José Gonçalves de Queiroz.....	13
<b>Tabela 02</b> - Quantidade de Professores e funcionários do Colégio Professor José Gonçalves de Queiroz, de forma geral.....	14
<b>Tabela 03</b> - Recursos Pedagógicos do Colégio Professor José Gonçalves de Queiroz.....	14

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1</b> Maiores dificuldades em ensinar a língua espanhola.....	199
<b>Gráfico 2</b> Perspectivas com relação ao ensino de espanhol.....	20
<b>Gráfico 3</b> A importância da interação entre professor e aluno.....	20
<b>Gráfico 4</b> Quantidade de material didático em língua espanhola .....	211
<b>Gráfico 5</b> Crescimentos do nível de aprendizagem dos alunos.....	211
<b>Gráfico 6</b> Dificuldades que prejudicam. ....	222
<b>Gráfico 7</b> Habilidades que são trabalhadas no ensino de espanhol. ....	222
<b>Gráfico 8</b> Sugestões para melhoria do ensino de espanhol.....	222
<b>Gráfico 9</b> Qual língua estrangeira é a mais escolhida pelos alunos no (ENEM). ....	233
<b>Gráfico 10</b> Capacitações para os professores de espanhol.....	244
<b>Gráfico 11</b> Dificuldades dos alunos na aprendizagem do espanhol. ....	255
<b>Gráfico 12</b> Relações professor e aluno. ....	255
<b>Gráfico 13</b> O que pensam os alunos sobre o ensino do espanhol .....	266
<b>Gráfico 14</b> A metodologia do ensino de espanhol.....	266
<b>Gráfico 15</b> Níveis de interação entre alunos e professor .....	277
<b>Gráfico 16</b> Aulas de espanhol são atrativas?.....	288
<b>Gráfico 17</b> Perspectivas para aprender a língua espanhola. ....	288
<b>Gráfico 18</b> Aulas de espanhol por semana.....	299
<b>Gráfico 19</b> A quantidades de aulas oferecidas no colégio é suficiente para o aprendizado.....	299
<b>Gráfico 20</b> A importância de estudar o espanhol na escola. ....	30

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	133
3. MÉTODO DA PESQUISA.....	133
4. CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	144
4.1 Implantação da língua espanhola no Colégio professor José Gonçalves de Queiroz. ..	155
5 O ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS. ....	166
6. RESULTADOS DA PESQUISA .....	188
6.1 Análise e discussão dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários.....	188
6.2. Identificação da Professora.....	199
6.3. Identificação dos alunos .....	244
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	311
8. REFERÊNCIAS .....	322

## **Dificuldades e perspectivas do ensino de língua espanhola dentro do contexto da escola professor José Gonçalves de Queiroz**

Marconi da Silva Almeida<sup>1</sup>

Secundino Vigón Artos<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho surgiu de uma curiosidade que tivemos em saber quais as dificuldades e perspectivas do ensino de língua espanhola dentro do contexto da escola professor José Gonçalves de Queiroz na cidade de Sumé. É um estudo de caso que objetivou investigar, por meio da aplicação de dois questionários com perguntas objetivas e subjetivas, quais dificuldades e perspectivas que esses professores e alunos vivenciam em suas aulas de espanhol. Para analisar os dados e refletirmos recorreremos aos estudos de alguns autores, como Cruz (2010), França (2017), Hauschild (2011), Santos (2013) Viegas (2018), dentre outros os quais refletiram sobre a temática apresentada. O trabalho propõe-se a contribuir no sentido de refletir em como anda o ensino de espanhol diante do professor e dos alunos, no contexto do Ensino Médio e da escola pública.

**Palavras-chave:** Ensino do Espanhol. Dificuldades. Perspectivas.

### **RESUMEN**

*Este trabajo surgió de una curiosidad que tuvimos en saber cuáles son las dificultades y perspectivas de la enseñanza de la lengua española dentro del contexto de la escuela profesor José Gonçalves de Queiroz de la ciudad de Sumé. Se trata de un estudio de caso que tuvo como objetivo investigar, mediante la aplicación de dos cuestionarios con preguntas objetivas y subjetivas, cuáles dificultades y perspectivas experimentan estos profesores y estudiantes en sus clases de español. Para analizar los datos y reflexionar, se utilizaron los estudios de algunos autores, como Cruz (2010), França (2017), Hauschild (2011), Santos (2013), Viegas (2018) entre otros que reflexionaron sobre el tema presentado. El trabajo tiene como objetivo contribuir a reflexionar sobre cómo va la enseñanza del español frente al profesor y los estudiantes, en el contexto del Bachillerato y la escuela pública.*

**Palabras clave:** Enseñanza del Español. Dificultades. Perspectivas.

---

<sup>1</sup> Marconi da Silva Almeida Discente do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol- IFPB

<sup>2</sup> Professor Doutor Secundino Vigón Artos da Universidade Federal de Campina Grande.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho surgiu de uma curiosidade que tivemos em saber quais as dificuldades e perspectivas do ensino de língua espanhola dentro do contexto da escola José Gonçalves de Queiroz na cidade de Sumé.

Foi durante os estudos da Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas - Inglês e Espanhol – IFPB e de ouvir alguns amigos professores de língua espanhola do ensino médio discutindo com colegas de trabalho sobre as dificuldades de se ensinar o espanhol, que nos despertou fazer uma análise e ao mesmo tempo uma investigação a respeito dessas dificuldades e das perspectivas que esses professores e alunos de espanhol vivenciam em suas aulas.

A importância de estudar essa temática se deu primeiramente ao fato de ser ex-aluno da escola, por não ter tido uma boa experiência com o ensino de ELE, “Espanhol Língua Estrangeira” pois, na época priorizava-se a língua inglesa. Nessa época, os professores raramente trabalhavam uma obra literária em sala de aula, e se detinham mais ao ensino gramatical. No entanto, apenas quando consegui chegar à universidade entendi a dimensão que tem o ensino de ELE e como o contato com ela pode nos transformar em pessoas com mais possibilidades, uma vez que através dela podemos ter o contato com várias pessoas de outros países. O que me fez entender o verdadeiro sentido do ensino de ELE, bem como a sua importância no processo de formação escolar do educando.

A língua Espanhola conseqüentemente vem crescendo, chegando a ser uma das cinco línguas mais faladas no mundo, e o segundo idioma de comunicação internacional, que, a cada dia, vem conquistando o seu espaço, com isso aumenta a demanda dos brasileiros que querem aprender uma segunda língua estrangeira, geralmente muitos optam pelo espanhol devido à proximidade e semelhanças em alguns casos com o português, e também por estarmos rodeados de países vizinhos que falam o idioma. Saber falar uma segunda língua estrangeira hoje é de extrema importância, pois vivemos em um mundo globalizado, que nos faz procurar aprender uma segunda língua estrangeira, por vários fatores tais como: interesse de trabalho, questões culturais, e até mesmo por fatores acadêmicos. Segundo Pedroso (2010, p. 2) “o aprendizado dela abre portas para o desenvolvimento pessoal, profissional e cultural”. Conhecer outros países e outras culturas ficam bem mais fáceis quando sabemos nos comunicar no idioma local.

No mundo atual entretanto a capacidade de se comunicar em uma segunda língua, que não a língua materna, torna-se primordial para uma atuação significativa em sociedade. Com o desenvolvimento das redes de comunicação e fortalecimento dos

processos de globalização da economia, intensificando o fluxo e a circulação de bens, serviços e pessoas ao redor do mundo, a relação entre os povos está cada vez mais próxima e vivida de forma cada vez mais intensa. (PEREIRA, 2016, p. 1).

É por essas e outras que é importante ter o ensino do espanhol nas escolas do nosso país, pois ele traz uma nova cultura para a sala de aula e a aprendizagem de uma nova língua, que pode elevar o ensino das escolas do nosso país, a um patamar de desenvolvimento bem maior em relação aos anos anteriores. Desta forma ressaltamos que apesar do nosso trabalho estar apenas começando, fica aqui o nosso desejo de que novos espaços se abram para o ensino do espanhol, essa língua maravilhosa, e que surjam novas oportunidades de trabalho para aqueles que trabalham com este ensino. Assim é fundamental que prestemos atenção em como se comportam os professores e alunos diante desta língua estrangeira.

Realizar esta pesquisa é muito importante para os professores, a escola e o município, pois através dessa pesquisa pode-se chegar a vários resultados que podem trazer respostas para muitas inquietações de todos os envolvidos.

Por ser fruto de inquietações pessoais, ficamos curiosos em saber como anda o ensino de espanhol no Colégio Professor José Gonçalves de Queiroz nos dias atuais. Já que sabemos que o ensino do espanhol, na Paraíba, passou por várias dificuldades para ser implantado nas escolas estaduais de ensino médio, mesmo com a Lei Federal 11.161/2005, que colocava o ensino da língua espanhola de oferta obrigatória e de matrícula facultativa aos alunos dos anos finais do Ensino Médio, a oferta do espanhol, sempre ficou em segundo plano, tanto é que o estado oferece o curso nas Universidades Estaduais, mas quando abria concursos para professores do Magistério nunca oferecia vagas para professores de espanhol, o que só veio acontecer em 2018, com um novo projeto de Lei 1509/2017, criado pelo deputado Anísio Soares Maia, e que foi vetado pelo governador em um primeiro momento, mas, foi votado novamente em uma sessão extraordinária, com votação a favor da implementação da língua espanhola por parte de quase todos os deputados da bancada Paraibana.

Só para registrar, tudo isso só aconteceu através de muita luta da Associação de Professores de Espanhol do Estado da Paraíba, a APEEPB, que de tanto resistir finalmente conseguiu por direito, que todos os professores de espanhol tivessem a oportunidade de concorrer a uma vaga de professor de ELE no concurso do magistério estadual, o que ocorreu em 2019, mesmo sendo poucas vagas oferecidas, é uma grande vitória da categoria, pois, a partir de agora diferente de anos anteriores, o estado tem por obrigação sempre que for possível, oferecer vagas para docentes de ELE em seus editais para o magistério.

O que nos abre espaços também para fazermos esse tipo de pesquisa utilizando o estudo de caso, para sabermos como anda o ensino do espanhol nos colégios.

Neste sentido, definimos como objetivo geral de nossa pesquisa investigar as dificuldades e perspectivas do ensino de espanhol no Colégio Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé Paraíba.

Vale ressaltar que este trabalho faz parte da conclusão do curso de especialização em línguas estrangeiras modernas, e segue a linha de pesquisa de Ensino/Aprendizagem/Avaliação e Formação de Professores de Línguas Estrangeiras.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Para o embasamento teórico bibliográfico tomaremos como base alguns teóricos como: Cruz (2010), França (2017), Hauschild (2011), Santos (2013), Viegas (2018), Silva (2012), Mendes (2019), Souza (2017), Ferreira (2011), Lopes (2009), Pereira (2016), (Pedroso 2010), Souza (2010), Cabo (2010), Dounis (2014), Brasil (2020), Franquet (2018), e Santos (2012) que falam sobre o ensino do espanhol.

## **3. MÉTODO DA PESQUISA**

Como estratégias metodológicas aplicaremos dois questionários: um com dez questões, aplicado ao professor e outro com dez questões aplicado aos alunos para sabermos as dificuldades e perspectivas dos mesmos em relação ao ensino do espanhol no ensino médio. Com apresentação e análise dos dados coletados dos questionários aplicados com o professor e os alunos, confrontaremos com o que dizem alguns autores, e o nosso ponto de vista.

O procedimento metodológico adotado foi o estudo de caso e o objeto de estudo foi o ensino de espanhol no colégio professor José Gonçalves de Queiroz com o objetivo de analisar quais as dificuldades e perspectivas que professores e alunos têm com relação ao ensino e aprendizagem do espanhol.

Para isso, no intuito de diagnosticar quais os problemas vivenciados pelo professor e os alunos no ensino e aprendizagem do espanhol e quais perspectivas eles têm com esse aprendizado. O questionário foi aplicado no dia 28/09/2020, com uma professora de Língua Espanhola e seus vinte e seis alunos através de questionário online pelo *google forms*. Nesse momento, antes de aplicar o questionário apresentamos para a professora a nossa pesquisa e

explicamos os seus objetivos, bem como pedimos para ela a colaboração de todos os seus alunos da turma do Terceiro ano para que obtivéssemos êxito. Após esse momento, enviamos o link do questionário para que a professora e os alunos respondessem ao questionário de forma individual.

A abordagem desse trabalho é a qualitativa analítica e o tipo de pesquisa é bibliográfica e de campo, pois consultamos fontes como artigos, dissertações, e também, aplicamos e analisamos dois questionários com a professora e os alunos.

Encerramos desta forma a seção sobre metodologia, e seguimos para o próximo tópico que vai mostrar as características da instituição pesquisada.

#### 4. CARACTERIZAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

O Colégio Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz fica localizado na Rua Professor Guiomar Coelho, nº 5072, no Bairro Pedegral, na cidade de Sumé, região do Cariri Paraibano. A escola tem autorização de funcionamento sob o código INEP 25049496 e funciona de forma integral, atendendo não só aos alunos da zona urbana, como também da zona rural.

**Figuras 1 e 2 - visão externa da Escola Estadual de Ensino fundamental e Médio Professor José Gonçalves de Queiroz, na cidade de Sumé – PB.**



Fonte: Acervo pessoal do autor.

**Tabela 1 – Quantidade de alunos por turno do Colégio Professor José Gonçalves de Queiroz.**

QUANTIDADE DE ALUNOS		
INTEGRAL	NOTURNO	TOTAL
390	153	543

Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados obtidos na pesquisa.

**Tabela 2 – Quantidade de Professores e funcionários do Colégio Professor José Gonçalves de Queiroz de forma geral.**

<b>PROFESSORES</b>	TOTAL = 41
<b>FUNCIONÁRIOS</b>	TOTAL = 22

**Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados obtidos na pesquisa.**

Dentre os materiais pedagógicos que observamos no colégio, estão inclusos os recursos audiovisuais. Esses recursos são utilizados para dinamizar as aulas, mas não dispensam a presença do professor, pois, por mais elaborados que sejam, sozinhos não garantem o sucesso na aprendizagem. Eles, de fato, apresentam-se como ferramentas facilitadoras desse processo. O colégio possui alguns desses recursos, que são eles:

**Tabela – 3 Recursos Pedagógicos do Colégio Professor José Gonçalves de Queiroz.**

<b>MATERIAIS</b>	<b>POSSUI</b>	<b>NÃO POSSUI</b>
Aparelho de DVD	X	
Aparelho de Som	X	
Videocassete	X	
DVD	X	
Retroprojeter	X	
Data Show	X	
Televisão	X	
Notebook	X	
Computadores	X	
Impressora	X	
Lousa Digital	X	
Microfone	X	
Laboratório de informática	X	
Laboratório móvel de informática	X	
Tablet	X	
Caixa de som	X	

**Fonte: Elaborada pelo autor com base nos dados obtidos na pesquisa.**

#### 4.1 IMPLANTAÇÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA NO COLÉGIO PROFESSOR JOSÉ GONÇALVES DE QUEIROZ.

Em nossa investigação no colégio, conversando com o diretor e alguns técnicos,

descobrimos que o ensino de língua espanhola foi implantado no ano de 2012, sendo que nessa época, nesse primeiro ano de implantação, não havia reprovação. Ainda de acordo com as informações esse ensino chegou junto com o programa ensino médio inovador, e não teve resistência para a sua implantação, e a primeira professora ainda estava cursando a licenciatura em língua espanhola.

## **5 O ENSINO DE ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO: DIFICULDADES E PERSPECTIVAS**

A escola tem como papel social democratizar o conhecimento, fazendo com que todos os cidadãos tenham acesso ao ensino de qualidade. Para isso, faz-se necessário, uma escola bem estruturada, com uma boa biblioteca, salas bem estruturadas, professores bem remunerados e bem qualificados, e planos de aulas bem elaborados que façam com que o aluno se desenvolva e tome gosto pela aprendizagem. Isso porque:

A escola emerge como uma instituição fundamental para a constituição do indivíduo e para ele próprio, da mesma forma como emerge para a evolução da sociedade e da própria humanidade. A escola como instituição social possui objetivos e metas, empregando e reelaborando os conhecimentos socialmente produzidos (HAUSCHILD 2011, p. 1).

A escola com seus princípios e fundamentos de formação humana tem um papel extremamente importante que é o de eliminar algumas desigualdades históricas como a discriminação e a marginalização de alguns grupos sociais que foram tão sacrificados e perseguidos. Neste sentido, entende-se que:

Este espaço de desenvolvimento e aprendizagem envolve todas as experiências contempladas nesse processo, considerando tudo como significativo, como os padrões relacionais, aspectos culturais, cognitivos, afetivos, sociais e históricos, os quais estão inseridos nas interações e relações entre os diferentes segmentos. Assegurar o direito a educação escolar em igualdade de condições de entrada e permanência pela oferta de ensino público e gratuito e de qualidade em todos os níveis de ensino, é um dos maiores desafios da educação atual, mesmo que tais questões já sejam amparadas pela Lei 9.394/90 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) (HAUSCHILD 2011, p. 1).

A educação, no momento atual, tem vivido tempos sombrios de muitas incertezas, tempos esses, em que nunca na história da educação brasileira se colocou tantos cortes, de bolsas de estudos e de vários outros segmentos um verdadeiro ataque de todos os lados contra

a nossa educação, o que podemos comprovar com a publicação da portaria de número 34, publicada no Diário Oficial da União que diz o seguinte:

A Portaria 34, publicada no Diário Oficial da União na quarta-feira (18), altera novamente os critérios de distribuição das bolsas de mestrado e doutorado, modificando os pisos e tetos de cortes das bolsas. Com isso, retira bolsas de programas, principalmente os de notas 3, 4, 5, remanejando-as para programas de maiores conceitos. Embora a Capes insista que o novo cálculo não representa corte de bolsas, diversas universidades já se manifestaram sobre o impacto que a mudança terá em seus programas de pós-graduação. (BRASIL, 2020).

Até mesmo a proibição da contratação de professores substitutos para as universidades federais foi determinada pelo MEC, como podemos ver no ofício citado:

O Ofício 01/2020 publicado pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC) reafirma uma realidade pouco nova para as Instituições Federais de Ensino: estão suspensas as contratações de docentes e técnicos nas IFE em 2020. Com isso, as instituições não podem realizar provimentos, sejam efetivos ou substitutos. (BRASIL, 2020).

E isso só nos mostra qual é a verdadeira preocupação com a educação dos nossos governantes.

No contexto da educação, não podemos esquecer que o professor é o principal protagonista em organizar situações de ensino que possam gerar sucesso e avanço nos índices de aprendizagem dos educandos. Cabe ressaltar que, para a educação ter avanços qualitativos, é preciso investimento na carreira docente, fazendo valer os planos de carreiras dos professores, pois sendo valorizado, ele estará sempre buscando estruturar práticas pedagógicas que façam com que o aluno aprenda e permaneça com sucesso na escola.

O ponto central de nosso estudo é ensino do espanhol, pois vemos que é extremamente importante, uma vez que ele nos possibilita a termos o contato com várias pessoas de outros países, e de também conhecermos outras culturas, o que só enriquece nosso conhecimento de mundo.

Neste cenário educacional, as discussões sobre a inserção da Língua Espanhola no currículo do Ensino Médio, de forma obrigatória, por determinação da lei 11.161, de 05 de agosto de 2005, em horário regular, nas escolas públicas e privadas brasileiras que atuam nesse nível de ensino, nos tem chamado a atenção sobre a necessidade de incorporar ao ensino de idiomas no país um caráter efetivamente democrático, sobretudo na rede pública, o que tem sido historicamente negado por conta de políticas públicas educacionais que reafirmam cada vez mais o monopólio linguístico exercido pela expressiva oferta da língua inglesa nas instituições públicas e particulares, em todo o território nacional. (CRUZ 2010, p. 1).

O que Cruz fala é a mais pura realidade aqui em nosso estado da Paraíba. Tivemos várias Universidades, tanto Estaduais como Federais, oferecendo os cursos de Licenciaturas em Língua Espanhola, mas que quando os alunos se formaram o que vimos foi o ensino da língua Inglesa sempre prevalecendo. O que era algo muito contraditório, por exemplo, como na Universidade Estadual oferece o curso de Licenciatura em Língua Espanhola, e o estado abre Concurso para professores do Magistério, e não abre vagas para professores de Espanhol no Edital? Essas e outras eram sempre perguntas que tanto eu como os demais colegas nos indagávamos. Contudo, com a criação da Associação dos Professores de Espanhol do Estado da Paraíba, a APEEPB em 1989, houve mudanças por aqui, e o estado finalmente colocou vagas para professor de Espanhol no certame de 2019.

Mas, vale ressaltar, que isso só ocorreu depois de muita luta da Associação, que depois de ter tido o projeto votado e aprovado pela bancada paraibana, foi vetado na época pelo Ex. Governador Ricardo Coutinho, posteriormente em uma seção extraordinária teve o seu veto derrubado pelos deputados.

Encerramos esta seção, e partimos para a análise e discussão dos dados obtidos com o questionário aplicado à professora.

## **6. RESULTADOS DA PESQUISA**

### **6.1 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS COM A APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS**

Neste tópico, apresentamos a descrição da investigação, análise e discussão dos resultados obtidos na aplicação dos questionários, tendo por finalidade averiguar as dificuldades e perspectivas do professor e dos alunos.

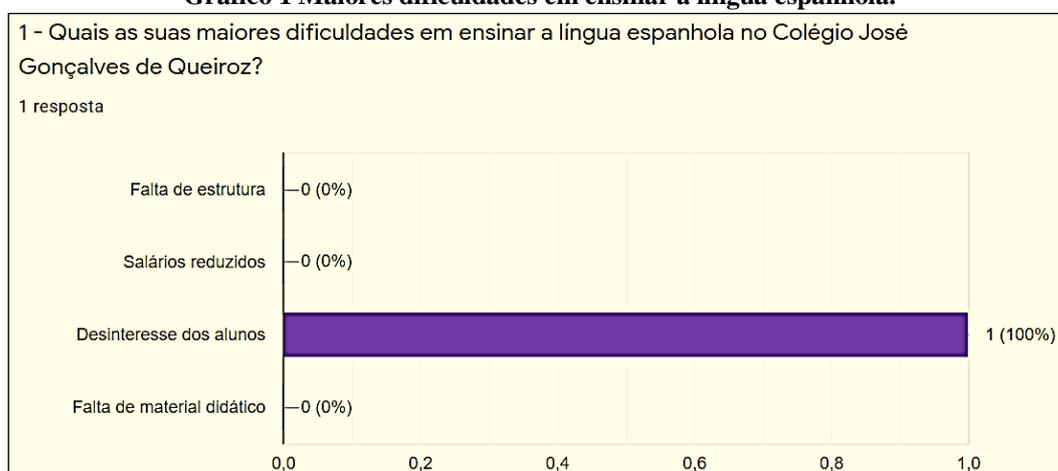
Desde que entramos em contato com a professora e falamos sobre a pesquisa, ela sempre se prontificou a nos ajudar no que precisássemos.

Quando o orientador nos passou a ideia de trabalharmos com questionários aplicados através do *google forms*, senti um pouco de dificuldade em trabalhar com essa ferramenta, uma vez que nunca tinha utilizado essa ferramenta em pesquisas com questionários, mas fazendo o uso dela percebi o quanto ela é essencial, e o quanto facilita de certa forma nossa vida, no final obtivemos êxito em iniciar a aplicação dos questionários.

## 6.2. IDENTIFICAÇÃO DA PROFESSORA

A professora ensina a língua espanhola há sete anos, tem especialização em educação metodológica do ensino da língua espanhola e inglesa, é professora temporária do estado, e ministra aulas para trezentos e noventa alunos, sendo as turmas divididas da seguinte forma: Primeiro ano, sete turmas. Segundo ano, seis turmas. Terceiro ano, quatro turmas. Totalizando dezessete turmas de alunos do ensino integral.

**Gráfico 1 Maiores dificuldades em ensinar a língua espanhola.**



Fonte: Dados da pesquisa

Uma das maiores dificuldades de se ensinar a língua espanhola no colégio, apontada pela professora, foi o desinteresse por parte dos alunos, acredito que esse é um dos maiores problemas enfrentados hoje, pelos professores em sala de aula.

Segundo Santos e Batista, (*Apud STEVICK, 1980, p. 4*) “o êxito no aprendizado de uma língua estrangeira depende menos dos materiais, técnicas, e análises linguísticas e mais do que ocorre dentro e entre as pessoas”. Assim segundo Santos e Batista, (*Apud STEVICK, 1980, p.4*),

Isso quer dizer que se faz necessário que o aprendiz esteja bem consigo mesmo, porque mesmo que sejam usados os melhores métodos para se ensinar, se ele não estiver focado naquilo que ele está fazendo, não será bem sucedido na aprendizagem, fazendo com que as interferências afetivas ajam de forma negativa, ao invés de positiva.

Por isso é importante o professor estar atento a estes detalhes, muitas vezes a falta de interesse por parte dos alunos é algum problema emocional, ou psicológico que o desmotiva

para a aprendizagem, por isso ao perceber essas situações sempre é bom o professor perguntar se o aluno não quer conversar, o que em muitos casos pode ajudar. Lógico que muitas vezes o aluno não está passando por problemas, e não tem literalmente vontade de aprender. Na verdade, o sucesso de qualquer tarefa que fazemos está ligado ao nosso nível de motivação.

### Gráfico 2 Perspectivas com relação ao ensino de espanhol

2 - Quais as suas perspectivas com relação ao ensino de espanhol no Colégio José Gonçalves de Queiroz?

1 resposta

Nesses 2 anos, 4 de nossos alunos foram selecionados para o programa gira mundo, 2 deles para a Espanha, 1 para a Argentina e 1 para o Canadá. Cada vez mais percebo o interesse dos alunos nesse programa. Minha perspectiva é que eles se dediquem mais ao aprendizado desse idioma, estudando não só na escola, mas também em casa.

Fonte: Dados da pesquisa

Como podemos observar na resposta da professora, o colégio já está colhendo os frutos da implantação da língua espanhola, tendo alguns alunos selecionados para fazer intercâmbio em outros países, isso sim, é um grande avanço para a educação. A professora foi muito feliz em abordar a questão dos alunos de estudarem não só na escola, mas, em casa também isso é muito importante porque vai trazer para eles mais conhecimento e aprendizagem.

### Gráfico 3 a importância da interação entre professor e aluno.

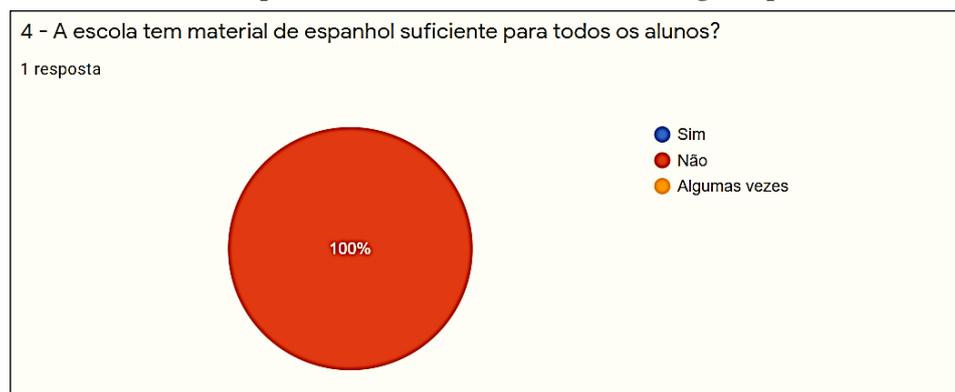
3 - Em sua opinião qual a importância da interação entre professor e aluno? Existe dificuldade no Colégio com relação a isso?

1 resposta

Acredito que a relação professor - aluno é de fundamental importância no processo de ensino aprendizagem. Com uma boa relação entre as duas partes consegue-se uma aprendizagem mais eficaz. Não existe dificuldades em relação a isso.

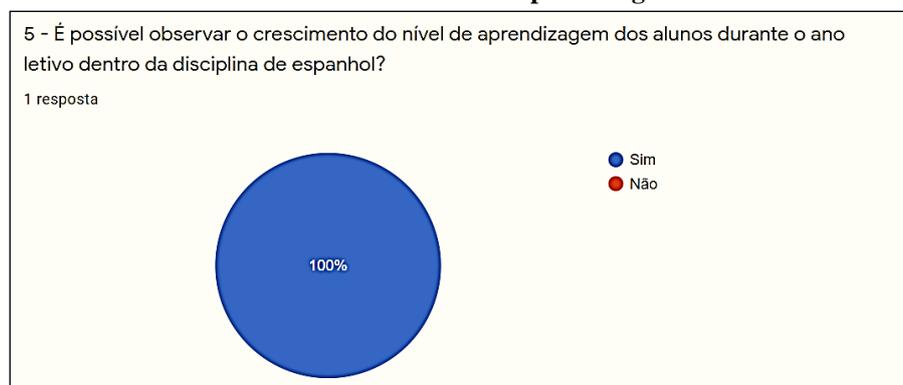
Fonte: Dados da pesquisa

Mais um ponto positivo para a professora, ter uma boa interação com o alunado é algo fundamental no processo de ensino e aprendizagem, sem isso não há progresso no ensino. Segundo Viegas (2018, p. 1), “uma relação extremamente importante para qualquer estudante, independentemente da sua idade ou do seu grau de formação, é aquela que se estabelece com o educador”. Quando os alunos e os professores mantêm um bom relacionamento em sala de aula o aprendizado torna-se mais eficaz.

**Gráfico 4 quantidade de material didático em língua espanhola.**

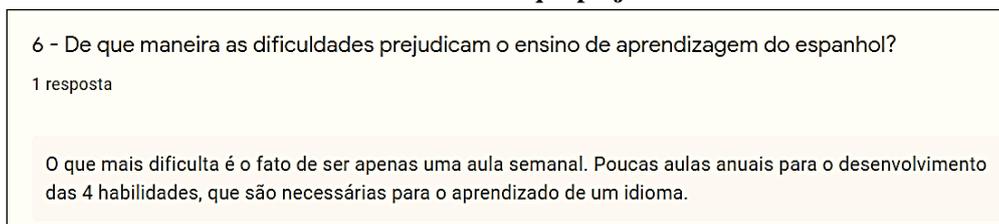
Fonte: Dados da pesquisa.

No tocante a questão de materiais de espanhol para todos os alunos, segundo a resposta da professora, é insuficiente para todos os alunos. Essa questão é algo que não deveria ocorrer. A falta de material didático é algo que atrapalha bastante tanto o professor como os alunos e é extremamente importante que o colégio possa oferecer a disponibilidade de material para todos.

**Gráfico 5 crescimentos do nível de aprendizagem dos alunos.**

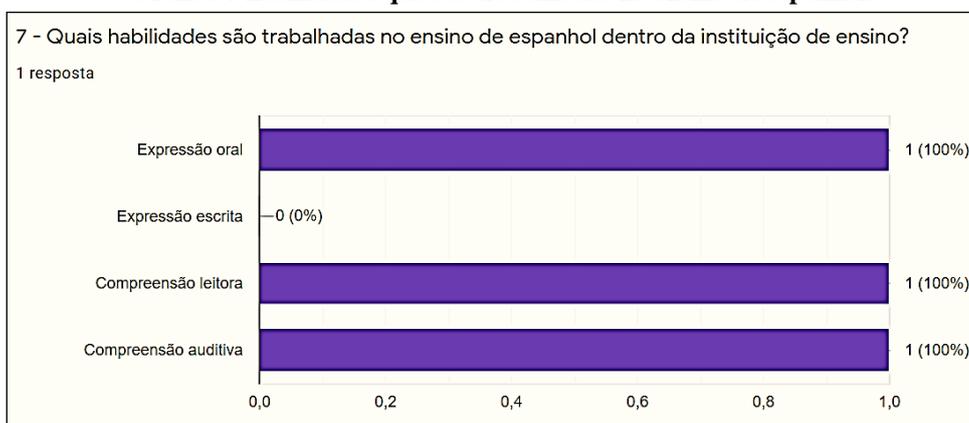
Fonte: Dados da pesquisa.

Apesar das dificuldades enfrentadas com relação da disponibilidade de material para todos relatada anteriormente, segundo a professora há sim, crescimento do nível de aprendizado dos alunos em relação ao ensino da língua espanhola. Segundo Silva, (2012, p. 11), “na atualidade, o conhecimento de uma segunda língua é primordial para a formação de um indivíduo, é também um pré-requisito para um bom desenvolvimento na área profissional”. Atualmente saber falar uma língua estrangeira pode ser um diferencial na hora de conseguir um emprego.

**Gráfico 6 dificuldades que prejudicam.**

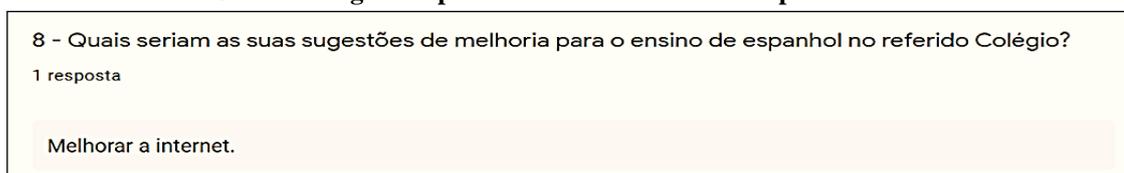
Fonte: Dados da pesquisa.

Realmente apenas uma aula de espanhol por semana é muito pouco, acredito que três aulas semanais dariam para desenvolver melhor as atividades de sala de aula, bem como o aprendizado das quatro habilidades que são: falar, ouvir, ler e escrever.

**Gráfico 7 habilidades que são trabalhadas no ensino de espanhol.**

Fonte: Dados da pesquisa.

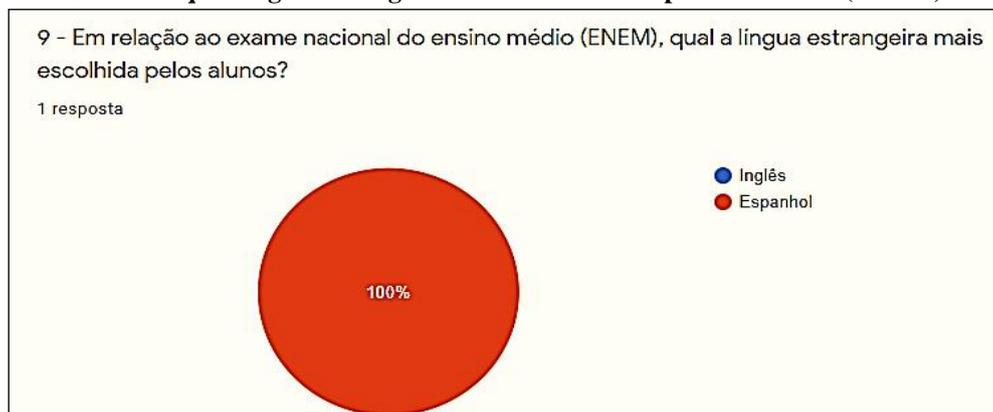
Analisando as habilidades que são trabalhadas no colégio de acordo com o gráfico que foi respondido pela professora, percebemos que não é trabalhada a expressão escrita, algo fundamental para a aprendizagem dos alunos, e que segundo a resposta não está sendo trabalhado. Se são quatro habilidades que devem ser ensinadas aos alunos, uma delas está ficando de fora, algo que não poderia ocorrer, se esse aluno precisar escrever um texto em língua espanhola, como ele irá fazer isso se não tem esse conhecimento? Em nosso entendimento essa questão deve ser corrigida urgentemente.

**Gráfico 8 sugestões para melhoria do ensino de espanhol**

Fonte: Dados da pesquisa.

Perguntado sobre sugestões de melhorias para o ensino de espanhol a professora, sugeriu que fosse melhorado a internet, ter uma boa internet na escola é fundamental para o desenvolvimento das aulas, e das pesquisas que são sugeridas para os alunos.

**Gráfico 9 qual língua estrangeira é a mais escolhida pelos alunos no (ENEM).**



Fonte: Dados da pesquisa.

Muitas vezes o ensino de língua espanhola não é tão levado a sério como deveria, mas, o que talvez algumas pessoas não saibam é que na hora de prestar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a língua espanhola é sempre a mais escolhida pelos candidatos ao exame.

É inegável o relevante papel educativo do ensino da língua estrangeira no ambiente escolar no que tange ao desenvolvimento sócio e intercultural do aluno. No entanto, é possível perceber que toda a trajetória histórica do ensino da língua foi um período de grandes discussões, alguns avanços em termos de oferta e implementação, mas também de retrocessos e silenciamentos. Só a partir de 2010, por exemplo, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) passou a cobrar questões específicas de inglês ou espanhol na prova, o que proporcionou grande impacto no contexto educacional. (MENDES e NUNES, 2019, p. 2).

Ainda Segundo Mendes e Nunes (2019, p. 4), “entretanto, seja qual língua estrangeira for estudada, não basta tão somente oferecê-la no currículo escolar, é necessário primar por seu ensino com qualidade, oferecendo subsídios para sua prática efetiva”. Em nosso entender oferecer condições para uma prática efetiva da língua espanhola é sim, pensar com veemência na educação.

**Gráfico 10 capacitações para os professores de espanhol.**

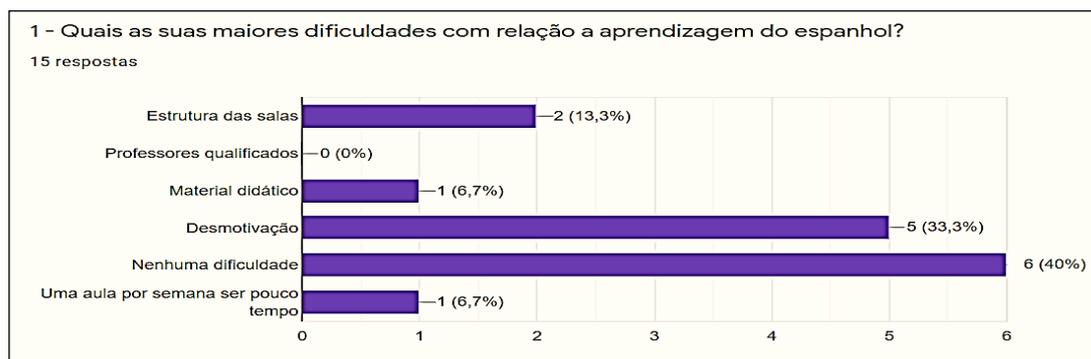


Fonte: Dados da pesquisa.

Investir na capacitação dos professores é algo fundamental para que eles estejam sempre atualizados de novos conhecimentos, e novos saberes, os professores não podem ficar limitados apenas aos conhecimentos adquiridos na graduação. Segundo Souza (2017, p. 12), “a efetivação de cursos de formação continuada é imprescindível para o docente, principalmente, para que ele aprenda a contextualizar a língua espanhola, considerando os aspectos socioculturais dos educandos e do contexto de uso real da linguagem”. Ou seja, a escola deveria oferecer cursos de capacitação para os professores, uma vez que vivemos em um mundo cada vez mais globalizado, onde as informações estão em uma constante evolução.

### 6.3. IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos que responderam ao questionário são alunos do Terceiro ano B do ensino médio que estudam a língua espanhola no colégio Professor José Gonçalves de Queiroz. Da turma de vinte e seis alunos, apenas quinze responderam ao questionário, gostaríamos que todos tivessem respondido, mas, infelizmente não foi possível, mesmo falando com a professora para que entrasse em contato com os alunos que possivelmente ainda não tinham respondido ao questionário não obtivemos êxito, o que acarretou em uma diminuição nas respostas esperadas.

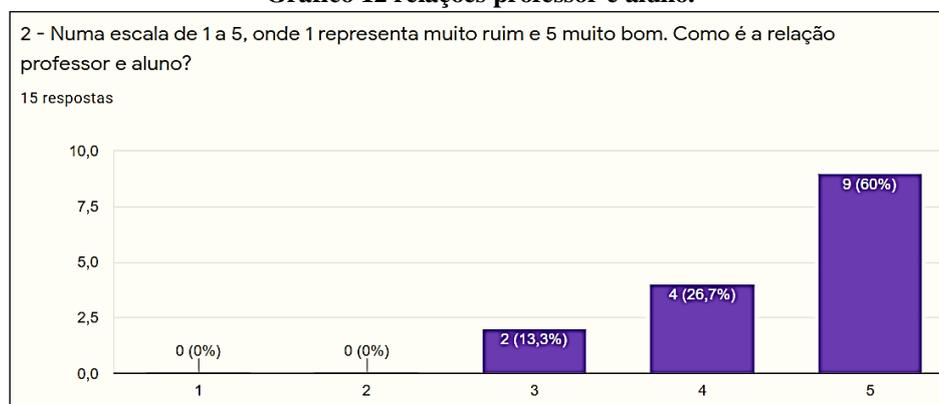
**Gráfico 11 dificuldades dos alunos na aprendizagem do espanhol.**

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação as dificuldades apontadas pelos alunos dois citaram dificuldade com relação a estrutura das salas, um citou material didático, cinco citaram a desmotivação, seis responderam não sentir nenhuma dificuldade, e 1 respondeu sentir dificuldade por só haver uma aula por semana sendo pouco tempo.

Ao lecionar línguas estrangeiras, o professor procura mapear o perfil dos alunos para que possa planejar as aulas de acordo com os interesses e as necessidades dos aprendizes da língua estrangeira objeto de estudo, pois assim a aula será mais agradável, motivará os aprendizes e concretizará os objetivos propostos, potencializando o processo de ensino e aprendizagem. (FERREIRA e NOGUEIRA, 2011, p. 2).

É sempre louvável o professor procurar saber dos alunos, quais as suas dificuldades com relação à aprendizagem e em cima dessas dificuldades ele deve procurar planejar estratégias que busquem solucionar esses problemas.

**Gráfico 12 relações professor e aluno.**

Fonte: Dados da pesquisa.

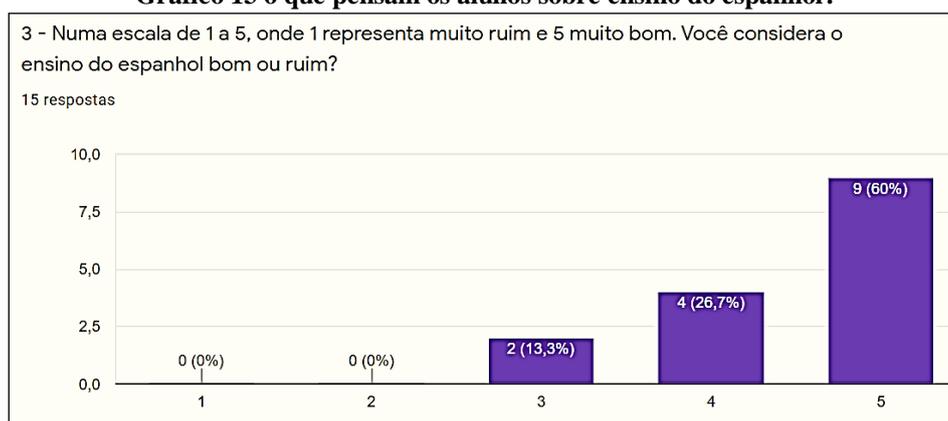
Neste gráfico a maioria dos alunos responderam que a relação entre professor e aluno é

muito boa ter uma boa relação no ambiente escolar, é extremamente importante para o desenvolvimento educacional. Segundo Lopes (2009, p. 1), “a relação professor-aluno tem sido uma das principais preocupações do contexto escolar”.

Em todo processo de aprendizagem humana, a interação social e a mediação do outro têm fundamental importância. Na escola, pode-se dizer que a interação professor-aluno é imprescindível para que ocorra o sucesso no processo ensino aprendizagem. Por essa razão, justifica-se a existência de tantos trabalhos e pesquisas na área da educação dentro dessa temática, os quais procuram destacar a interação social e o papel do professor mediador, como requisitos básicos para qualquer prática educativa eficiente. (LOPES, 2009, P. 4).

Desta forma quanto mais o professor compreender a importância do diálogo em suas aulas, maiores avanços estarão conquistando entre os seus discentes.

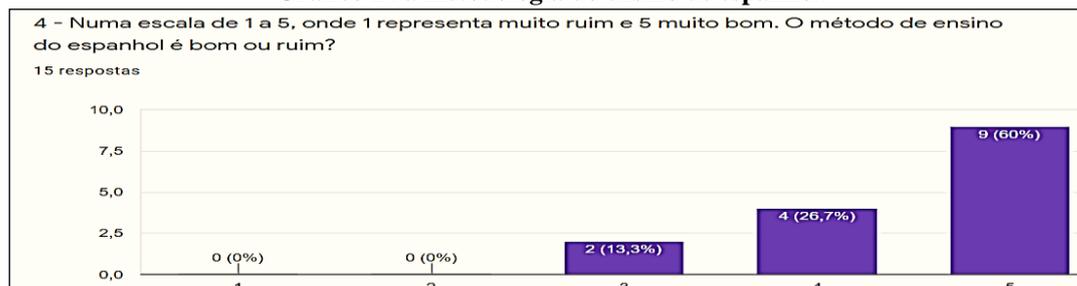
**Gráfico 13 o que pensam os alunos sobre ensino do espanhol?**



Fonte: Dados da pesquisa.

Perguntado aos alunos se eles consideram o ensino de espanhol bom, ou ruim a maioria respondeu que considera muito bom. É muito importante saber o funcionamento deste ensino e como o nosso sistema educativo está o abordando. Porque isso é fundamental para o ensino e a aprendizagem dos futuros discentes aprendizes desta língua.

**Gráfico 14 a metodologia do ensino de espanhol.**

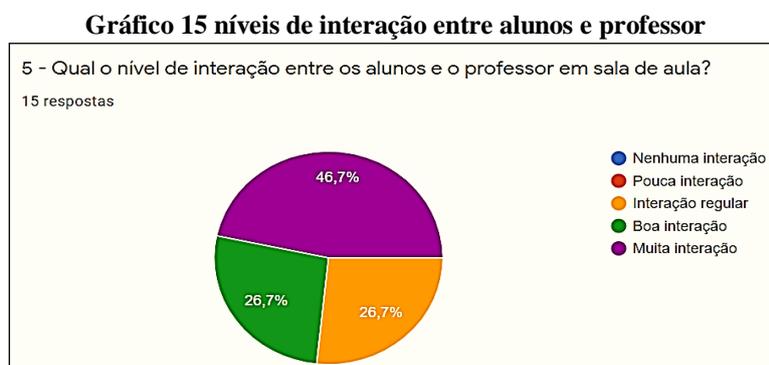


Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a metodologia de ensino utilizada pela professora, a maioria dos alunos responderam que consideram ser bom.

Num contexto de uma Europa multilingue, os professores de línguas têm um papel crucial, pois compete-lhes criar um ambiente favorável à aprendizagem de línguas em âmbito escolar, transformando-a numa experiência agradável e profundamente gratificante, porém, para que tal aconteça é, primordial, que os docentes encontrem um método adequado às necessidades de cada aprendiz e o tempo necessário. (CABO, 2010, p. 21).

Como professores é sempre bom perguntarmos aos alunos do que eles gostam, para em cima dessas respostas encontrarmos formas que possamos utilizar como metodologias que possam facilitar o ensino e a aprendizagem da língua espanhola.

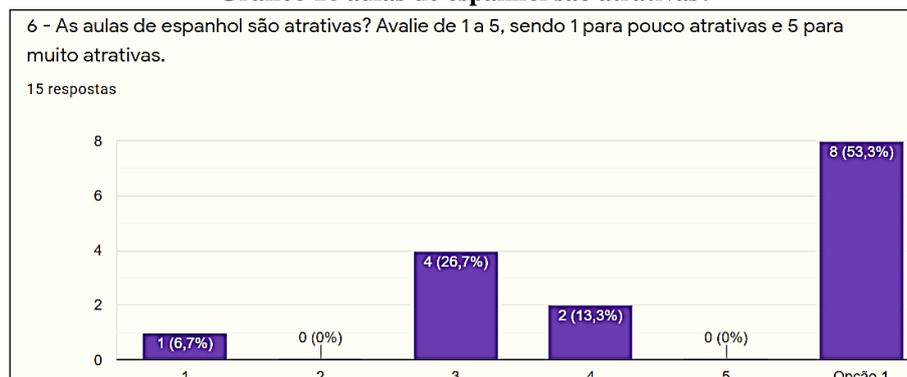


Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação a questão da interação entre os alunos e a professora em sala de aula, a maioria respondeu que há sim, muita interação em sala de aula por parte de todos. E isso é algo muito bom, uma sala de aula que não tem interação conseqüentemente não tem desenvolvimento na educação, e isso mostra também a questão do bom relacionamento entre todos, uma vez que cada discente tem uma opinião diferente dos demais em uma discussão de um determinado assunto.

As formas de comunicação possíveis que estão condicionadas pelo ensino coletivo, as exigências de proteção dos alunos e a pouca variedade de ambientes de aprendizagem fazem com que a estrutura dos espaços escolares sejam um ambiente singular propício para interações que ultrapassam os conceitos meramente informativos e didáticos. Neste contexto, o docente aparece como um sujeito social que, mediante situações constantes de integração e interação com diversos grupos, vai construindo sua prática cotidiana, influenciado pelas relações com a coletividade. (DOUNIS, 2014, p. 1).

Ou seja, o professor é um uma figura social que diante das situações constantes de interação com os diversos grupos de alunos vai construindo a sua prática influenciada pelas várias relações de coletividade.

**Gráfico 16 aulas de espanhol são atrativas?**

Fonte: Dados da pesquisa.

Este gráfico nos chamou bastante a atenção, uma vez que a maioria dos alunos responderam que as aulas de espanhol são pouco atrativas no Colégio. Como professores temos que estar sempre inovando em nossas aulas, seja com trabalhos utilizando músicas, sejam com pesquisas na internet, ou fazendo dinâmicas em sala de aula, não podemos deixar que as aulas se tornem monótonas porque isso faz com que o aluno perca o interesse pela aprendizagem.

Os procedimentos metodológicos utilizados deveriam melhorar substantivamente a competência linguística e comunicativa no espanhol dos alunos. Para isso, os professores de línguas deveriam atualizar e melhorar suas práticas docentes, para mudar substancialmente os resultados na sala de aula, com impactos fortes no processo de ensino-aprendizagem de seus estudantes. (FRANQUET e TORQUATO, 2018, p. 1).

O professor deve ter em mente que o aluno de hoje não é mais como antigamente, esse aluno possui outro perfil, ou seja, ele tem outras habilidades que estão relacionadas ao mundo tecnológico, de ferramentas eletrônicas e das redes sociais.

**Gráfico 17 perspectivas para aprender a língua espanhola.**

Fonte: Dados da pesquisa.

Neste gráfico quando perguntado aos alunos sobre quais as perspectivas em aprender a língua espanhola, a maioria respondeu acrescentar esse aprendizado ao currículo, é bem verdade que hoje, em um mundo cada vez mais competitivo saber falar uma segunda língua pode sim,

nos abrir outras oportunidades.

Aprender uma língua estrangeira é uma possibilidade que o aluno tem de aumentar a sua auto percepção como ser humano e cidadão. Segundo Santos (2012, p. 42), “Por esse motivo, ela deve centrar-se no engajamento discursivo do educando, ou seja, em sua capacidade de inserção no discurso de modo a poder agir no mundo social”. Mundo este que está cheio de informações, inovações, internet onde a comunicação é algo constante e é aí que surge a necessidade de se ter o conhecimento de uma língua estrangeira para que todos possam compreender um ao outro em um mundo cada vez mais globalizado.

**Gráfico 18 aulas de espanhol por semana.**



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando indagamos os alunos sobre quantas aulas de espanhol deveria ter por semana, a maioria respondeu que deveria ter pelo menos três aulas de espanhol semanal, em nossa opinião apenas uma aula semanal de 50 minutos, como ocorre no atual momento é muito pouco para introduzir temas, debater e falar. O que com pelo menos três aulas ampliaria esse tempo, e o professor poderia trabalhar melhor as diversas habilidades da língua espanhola.

**Gráfico 19 a quantidade de aulas oferecidas no colégio é suficiente para o aprendizado?**



Fonte: Dados da pesquisa.

Sobre a quantidade de aulas de espanhol que são ofertadas no colégio, como podemos

observar no gráfico a maioria dos alunos responderam que não é o suficiente para o aprendizado. A pesquisa nos mostra que os próprios alunos reconhecem que para um melhor aprendizado do espanhol, o colégio deveria ofertar mais aulas dessa língua.

**Gráfico 20 a importância de estudar o espanhol na escola.**

10 - É importante estudar o espanhol na escola? Por que?
15 respostas
Sim, adiciona experiência social.
Sim, pois permite que os alunos estejam mais capacitados.
Sim
Sim, é sempre bom saber mais idiomas.
Sim, acrescentar no currículo etc...
Oportunidade de aprendizado se uma outra língua.
Sim, para que possamos ter uma boa proposta no currículo e também para um futuro mestrado.
Porque hoje, é fundamental aprender a falar uma segunda língua.
Sim. É necessário que o aluno tenha conhecimento de outras línguas, e de certa forma é uma "porta aberta" para quem tem o objetivo de cursar letras. Muito importante para o ENEM.
Sim, para oportunidades de trabalho e interação com outras pessoas.
Sim, é uma nova língua.
Porque espanhol é vida, mas vcs não estão preparados para essa conversa
Para podermos interagir com novas línguas
Ter um preparo.
Sim

Fonte: Dados da pesquisa.

Perguntado para os alunos se é importante estudar o espanhol e o porquê todos responderam que é importante e citaram vários exemplos, como podemos ver no gráfico.

A aprendizagem de disciplinas de Língua Estrangeira na Educação Básica não é simplesmente um exercício intelectual de apreensão de formas e estruturas linguísticas em um código diferente, mas uma experiência de vida; uma vez que amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo. Desse modo,

consideramos ser importante o papel educacional das disciplinas de Língua Estrangeira Moderna para o desenvolvimento integral dos alunos, devendo, portanto, seu ensino proporcionar aos aprendizes possibilidades de abertura para o mundo, tanto o mundo próximo, fora si mesmos, quanto o mundo distante, em outras culturas. Assim, contribui-se para a construção, e para o cultivo pelos alunos, de uma competência não só no uso de línguas estrangeiras, mas também na compreensão e valorização da diversidade cultural existente. (SANTOS, 2012, p. 45).

Desta forma podemos dizer que a aprendizagem de línguas estrangeiras na escola tem como objetivo, dentre outros fatores, aumentar o conhecimento e possibilitar que os alunos ao se envolverem nos processos de construção de significados nessa língua, se forme em um ser discursivo na utilização de uma língua estrangeira no caso o espanhol. Ainda segundo Santos (2012, p. 46), “a aprendizagem de língua estrangeira aguça a percepção e, ao abrir a porta para o mundo exterior, não só propicia acesso à informação, mas também torna os sujeitos sociais e os países bem mais conhecidos”. E é essa a visão do ensino de espanhol que devemos ter, ou seja, uma visão de progresso, desenvolvimento, ascensão social de pessoas e de nações.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola Professor José Gonçalves de Queiroz dispõe de vários recursos tecnológicos, mas não dispõe de material de espanhol para todos os alunos, fornecer material suficiente para todos os discentes é de extrema importância para um aprendizado eficaz. No tocante a utilização da internet, ela apresenta alguns problemas tais como: lenta e intermitente.

Dentre as maiores dificuldades em ensinar a língua espanhola na escola, está a questão do desinteresse por parte dos alunos, mas, mesmo diante dessas dificuldades a escola ainda colhe bons frutos, e tem boas perspectivas uma vez que teve alguns alunos que foram selecionados para o Programa Gira Mundo, descobrimos também que vários alunos se interessam por este programa, com isso é perceptível mesmo que pequeno o crescimento do nível de aprendizagem dos alunos dentro da disciplina de espanhol. Ainda com relação às dificuldades que são prejudiciais para este ensino o que foi mais citado tanto pela professora, quanto pelos alunos é a questão de ser ofertado na escola apenas uma aula semanal de língua espanhola.

Em relação as quatro habilidades que devem ser trabalhadas em sala de aula, ficamos preocupados, pois, descobrimos com a pesquisa que a expressão escrita não está sendo trabalhada, algo que não poderia ocorrer de forma alguma, uma vez que isso poderá trazer como

consequências vários prejuízos para os alunos que provavelmente irão necessitar em algum momento dessa expressão de forma escrita na língua espanhola.

Já na questão de qual a língua estrangeira é a mais escolhida pelos alunos, no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a nossa pesquisa só confirmou o que já imaginávamos, todos os alunos responderam que optam pela língua espanhola. Outra descoberta que nos deixou bastante triste com a pesquisa, foi descobrirmos que a escola não oferta capacitações para os professores de língua espanhola, ofertar capacitação para os professores é estar pensando nas constantes evoluções que estamos vivenciando a cada dia, e que diante delas se faz necessário sempre estarmos nos atualizando para acompanharmos as diversas mudanças no mundo.

Assim finalizamos com o nosso desejo de que o presente trabalho possa contribuir de alguma forma no sentido de mostrar um caminho na prática pedagógica docente a ser trilhado para o desenvolvimento do ensino de língua espanhola no ensino médio, de forma que os alunos sigam o seu trajeto escolar sedento de desejo de aprender a ler/escrever e conhecer os diversos componentes curriculares da escola.

## 8. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício do MEC reafirma proibição para contratação de docentes e técnicos nas IFE**. Brasília: Fevereiro, 2020. Disponível em: <<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/portaria-do-mEC-reafirma-proibicao-para-contratacao-de-docentes-e-tecnicos-nas-ife1>>. Acesso em 29/11/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria da Capes corta bolsas de diversos programas de pós-graduação**. Brasília: Março, 2020. Disponível em: <<https://www.andes.org.br/conteudos/noticia/portaria-da-capes-corta-bolsas-de-diversos-programas-de-pos-graduacao1>> Acesso em: 29/11/2020.

CRUZ, Nubia. S. **Ensino de Língua Espanhola no Ensino Médio**. 2010. Disponível em: <<https://www.webartigos.com/artigos/ensino-de-lingua-espanhola-no-ensino-medio/31146>>. Acesso em: 29/09/2020.

CABO, Isabel. L. P. **Metodologia do Ensino do Espanhol como Língua Estrangeira: Recursos e Actividades Didácticas**. 2010. Disponível em: <<https://ubibliorum.ubi.pt/bitstream/10400.6/1800/1/Metodologia%20do%20Ensino%20do%20Espanhol%20como%20L%C3%ADngua%20Estrangeira%20-%20Recursos%20e%20Actividades%20Did%C3%A1cticas%20-%20Isabel%20Cabo.pdf>>. Acesso em: 18/10/2020.

DOUNIS, Beatriz. C. **A interação entre professores e alunos: suas relações com os saberes pedagógicos, os aspectos culturais e a influência sobre a aprendizagem**. 2014. Disponível em: <<http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro1/48-%20A%20INTERA%C3%87%C3%83O%20ENTRE%20PROFESSORES%20E%20ALUNOS%20SUAS%20RELA%C3%87%C3%83O>>.

95ES%20COM%20OS%20SABERES%20PEDAG%20GICOS,%20OS%20ASPECTOS%20CULTURAIS%20E%20A%20INFLU%20ANCIA%20SOBRE%20A%20APRENDIZAGEM.pdf>. Acesso em: 19/10/2020.

FRANÇA, Simone dos Santos. **Desafios da Prática do Professor de Língua Espanhola no Brasil**. 2017. Disponível em: <<https://unijpa.edu.br/wp-content/uploads/Revista%20Saberes/ed5/4.pdf>>. Acesso em: 13/09/2020.

FRANQUET, Luis. H. TORQUATO, Simone. G. **O uso das metodologias ativas nas aulas de espanhol no nível fundamental: uma revisão integrativa**. 2018. Disponível em: <<http://www.pe.senac.br/congresso/anais/2018/senac/pdf/comunicacao-oral/O%20USO%20DAS%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20NAS%20AULAS%20DE%20ESPANHOL%20NO%20N%C3%8DVEL%20FUNDAMENTAL%20UMA%20REVIS%C3%83O%20INTEGRATIVA.pdf>>. Acesso em: 19/10/2020.

FERREIRA, Cláudia. C. NOGUEIRA, Sônia. R. **Superação das dificuldades em espanhol língua estrangeira mediada pelas múltiplas inteligências e estratégias de aprendizagem**. 2011. Disponível em: <[http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2011/espanhol\\_artigos/art\\_ferreira.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2011/espanhol_artigos/art_ferreira.pdf)>. Acesso em: 11/10/2020.

HAUSCHILD, Caroline Bacelar. **Qual a função da escola?** 2011. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/10318/qual-a-funcao-da-escola>>. Acesso em: 13/09/2020.

LOPES, Rita. C. S. **A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem**. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf>>. Acesso em: 11/10/2020.

MENDES, Marinês. NUNES, Marcus. A. C. **inglês ou espanhol? Quais os fatores que os alunos privilegiam na escolha de uma língua para o Enem?** 2019. Disponível em: <[http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero\\_028/artigos/pdf/Artigo\\_11.pdf](http://www2.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_028/artigos/pdf/Artigo_11.pdf)>. Acesso em: 11/10/2020.

PEREIRA, Lucila. C. **A importância de aprender uma segunda língua**. 2016. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/a-importancia-de-aprender-uma-segunda-lingua/>>. Acesso em 29/11/2020.

PEDROSO, Cleocir. **A importância da língua estrangeira**. 2010. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/a-importancia-da-lingua-estrangeira>>. Acesso em 29/11/2020.  
SANTOS, Marcos. P. **As Disciplinas de Língua Estrangeira Moderna no Currículo Escolar da Educação Básica na Atualidade: algumas reflexões**. 2012. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/1685-4580-1-PB.pdf>>. Acesso em: 19/10/2020.

SANTOS, Caroline. E. T. BATISTA, Luís. **O Interpretando as dificuldades e as facilidades de alunos de língua espanhola no curso de letras/espanhol com idade igual ou superior a 40**. 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/User/Downloads/2424-3088-1-PB.pdf>> Acesso em: 09/10/2020.

SOUZA, Tassiana. Q. OLIVEIRA, Denise. S. **A inclusão da língua espanhola na educação brasileira.** 2010. Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/LinguaEspanhola/artigos/tassi\\_art.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/LinguaEspanhola/artigos/tassi_art.pdf). Acesso em: 18/10/2020.

SILVA, Miriam. G. **A importância do ensino aprendizagem de espanhol como língua estrangeira:** uma abordagem acerca da Lei nº 11.161 de 05 de agosto de 2005 e sua repercussão no ambiente escolar. 2012. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1997/1/PDF%20-%20M%C3%ADriam%20Guedes%20da%20Silva.p>. Acesso em: 11/10/2020.

SOUZA, Katiane. R. **Formação continuada de professores de língua espanhola:** uma análise de um curso de atualização. 2017. Disponível em: [http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/13443/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O\\_Forma%C3%A7%C3%A3o%20continuada%20de%20professores%20de%20l%C3%ADngua%20espanhola%3A%20uma%20an%C3%A1lise%20de%20um%20curso%20de%20atualiza%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/13443/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Forma%C3%A7%C3%A3o%20continuada%20de%20professores%20de%20l%C3%ADngua%20espanhola%3A%20uma%20an%C3%A1lise%20de%20um%20curso%20de%20atualiza%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 11/10/2020.

VIEGAS, Amanda. **Engajamento dos alunos.** 2018. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/professor-e-aluno/>. Acesso em: 09/10/2020.